

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1333/80

INTERESSADO : UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
(UNESP)

ASSUNTO : Reconhecimento do Curso de Biblioteconomia ministrado pela Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação do Campus Universitário de Marília.

RELATOR : Cons. PAULO GOMES ROMEO

PARECER CEE Nº 1547/80 - CTG - APROVADO EM 1º/10/80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pelo of. nº 449/80, de 10/06/80, submete à apreciação deste Conselho o reconhecimento do curso de Biblioteconomia, ministrado pela Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação do Campus Universitário de Marília daquela - Universidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

2.1 - A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", (UNESP), entidade autárquica criada pela Lei Estadual nº 952, de 30/01/76, nos termos do art. 2º da Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, com seus Estatutos aprovados pelo Decreto Estadual nº 9.449, de 26/01/1977, bem como Regimento aprovado pelo Decreto Estadual nº 10.161, de 18/08/77, goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, e é sujeita à fiscalização do Governo do Estado, no que diz respeito à tomada de contas e à inspeção da contabilidade.

A Lei Estadual nº 952, de 30 de janeiro de 1976, que criou a UNESP, incorporou à Universidade (art. 3º) 13 (treze) institutos isolados de ensino superior do Estado de São Paulo, e que perderam, em virtude da incorporação, a personalidade jurídica de autarquia de regime especial que lhes foi conferida pelo Decreto-Lei nº 191, de 30 de janeiro de 1970.

Entre os institutos da Universidade, está a Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e Documentação - (art. 8º dos Estatutos da UNESP, Decreto Estadual 9.449/77, de 26/01/77), com sede na cidade de Marília.

Esta Unidade Universitária, por determinação do Conselho Provisória da UNESP (que, de conformidade com o art. 6º das Disposições Transitórias da sua Lei de criação, exerce as atribuições do Conselho Universitário até que este seja constituído) tomada em sessão de 07/12/76, foi autorizada a instalar e fazer funcionar o Curso de Biblioteconomia e Documentação, o qual, por Resolução UNESP nº 22, de 28/05/80, teve sua denominação alterada para Curso de Biblioteconomia.

2.2 - Este Curso iniciou suas atividades em 1977 e o seu reconhecimento, que ora se processa, obedecerá, de conformidade com o § 1º do artigo 9º da Resolução CEE nº 20/65, "às normas do processo de autorização", previstas no artigo 5º da citada Resolução e que foram atendidas pela interessada, como se verá a seguir:

2.2.1 - Foram juntados ao processo cópias de dispositivos legais que regulam a vida da Faculdade, como seguem:

- a) Lei Estadual nº 952, de 30/01/76 - Cria a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho";
- b) Decreto Estadual nº 9.449, de 26/11/76, e Decreto Estadual nº 10.161, de 18/08/77 - Aprovam, respectivamente, o Estatuto da Universidade Estadual Paulista - "Júlio de Mesquita Filho" e o seu Regimento Geral;
- c) Resolução UNESP nº 5, de 06/04/77 - Estabelece os elencos de Departamentos da UNESP;
- d) Certidão expedida pela Universidade de que o Curso de Biblioteconomia foi autorizado junto a Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação, pelo Conselho Provisório, em sessão realizada em 07 de dezembro de 1976.

2.2.2 - O Curso de Biblioteconomia e Documentação, autorizado a funcionar pela Universidade, em 07/11/76, teve sua denominação alterada para Curso de Biblioteconomia, pela Resolução UNESP nº 22, de 28/05/80, e apresenta a seguinte estrutura curricular:

1 - Matérias e Disciplinas de Formação Geral Básica:

- 1 - História do Livro e das Bibliotecas;
- 2 - Introdução aos Estudos Históricos e Sociais;
- 3 - História da Arte;
- 4 - Paleografia;

- 5 - Evolução do Pensamento Filosófico e Científico;
- 6 - História da Literatura;
- 7 - Língua Portuguesa;
- 6 - Inglês Técnico;
- 9 - Lexicologia;
- 10 - Psicologia Aplicada às Relações Humanas;
- 11 - Matemática e Estatística;
- 12 - Introdução às Bases de Pesquisa Científica.

II - Matérias e Disciplinas de Formação Profissional:

- 1 - Introdução à Biblioteconomia e Documentação;
- 2 - Catalogação e Classificação;
- 3 - Documentação;
- 4 - Bibliografia e Referência;
- 5 - Organização e Administração das Bibliotecas;
- 6 - Seminários de Biblioteconomia;
- 7 - Indexação e Thesaurus;
- 8 - Bibliografia Especializada;
- 9 - Reprografia;
- 10 - Arquivística;
- 11 - Mecanização e Automação;
- 12 - Laboratório de Biblioteconomia;
- 13 - Introdução à Informática.

O Laboratório de Biblioteconomia é desenvolvido sob a forma de estágio supervisionado, fazendo parte, ainda, do currículo, as disciplinas Estudo de Problemas Brasileiros e Educação Física.

O Curso tem a duração de 8 semestres, com um mínimo de 168 créditos, totalizando 2.590 h/a, excluídos os atribuídos a Estudo de Problemas Brasileiros e Educação Física. Atende, outrossim, aos mínimos de conteúdo e duração fixados pelo Conselho Federal de Educação na Resolução de 16 de novembro de 1962.

A matrícula é feita por disciplina ou conjunta de disciplinas, obedecendo a pré-requisitos e co-requisitos.

Faz parte do processo - plano do curso bem como programa, por disciplina, tanto as de formação geral básica, como as de formação profissional.

2.2.3 - A área total dos terrenos do Campus de Marília é de

336.409,20 m², com 10.118,45 m de área construída. Existe uma área em construção de 4.080,00 m² para abrigar a Biblioteca Central, Biblioteca do Campus, Auditórios e Departamento de Biblioteconomia,

Foi juntada, ao processo, a descrição das condições físicas de funcionamento da Unidade Universitária, bem como plantas dos edifícios. Também cópia de Escritura de doação da área ocupada por ela, passada no 3º Cartório de Notas de Marília, Livro nº 51, fls. 158, em 27/01/1976, e cópia da planta da área doada.

Consta, ainda, no processo, relação de materiais, equipamentos e laboratórios para o curso de Biblioteconomia, e planta baixa da Biblioteca/Laboratório, e fotografias do campus e de suas dependências.

Biblioteca - A Faculdade junta ao processo um catálogo minucioso de seu acervo bibliográfico que abrange grandes áreas do conhecimento como Literatura, História, Filosofia, Arte, Ciências Sociais, Lingüística, Matemática e Biblioteconomia.

A Biblioteca contém importantes obras de Teoria Literária, Crítica e História da Literatura, complementadas por periódicos especializados, com assinaturas atualizadas.

O mesmo se dirá de Lingüística, de História, Filosofia, Arte, Ciências. Possui, ainda, excelente secção "Obras de Referencia" que abrange tanto as áreas exatas como as biológicas e de Ciências Humanas. No caso específico da Biblioteconomia, anexo ao processo, há um excelente e volumoso catálogo de centenas e centenas de fichas de obras existentes na Biblioteca e também relação de periódicos, referentes a essa área, e com assinaturas atualizadas.

É evidente que a Biblioteca existente na Faculdade constitui um núcleo excelente de formação dos jovens bibliotecários.

2.2.4 - Prova de Capacidade Financeira e Orçamento Discriminado

A Faculdade, parte da UNESP, é mantida pelo Governo do Estado de São Paulo.

O orçamento da Faculdade para o ano de 1979 e 1980, respectivamente, foi de Cr\$ 79.368.000,00 e Cr\$ 73.770.000,00.

Consta, também, no processo, orçamento da UNESP para 1979 e 1980, através do qual se verifica que a Faculdade tem condições de manter o curso de Biblioteconomia em nível padrão.

2,2.5 - O corpo docente é composto dos seguintes Professores, todos aprovados pela UNESP e aceitos pelo relator:

1 - Leila Magalhães Zerlotti Mercadante

Função - Auxiliar de Ensino

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela PUC/Campinas; Licenciada em pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - Introdução à Biblioteconomia e Documentação.

2 - José Misael Ferreira do Vale

Função - Professor-Assistente

Formação - Bacharel e Licenciado em Filosofia pela FFCL-USP. Possui Curso de Mestrado na Faculdade de Educação, USP. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - Organização e Administração de Bibliotecas

3 - Domingos Viggiani

Função - Professor-Titular

Formação - Bacharel em Matemática pela PUC de São Paulo. Doutor em Ciências. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - Matemática I e II.

4 - Enzo Del Carratore

Função - Professor-Titular

Formação - Licenciado em Letras Clássicas, pela FFCL da USP. Doutor em Letras pela USP. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - História da Literatura I e II.

5 - Gabriel Roy

Função - Professor-Assistente Doutor

Formação - Bacharel em Artes pela Universidade de ~~M~~ontreal, Canadá. Licenciado em História pela FFCL de Marília. Doutor em História pela USP. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - Introdução aos Estudos Históricos e Sociais. Paleografia.

6 - Jayme Wanderley Gasparotto

Função - Professor-Assistente Doutor

Formação - Licenciado em Ciências Sociais pela FFCL de Marília e Bacharel em Direito pela Faculdade de Direita de Marília. Doutor em Ciências, área de Sociologia. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - Introdução às Bases da Teoria Científica;

7 - Luiz Paulo Albino

Função - Professor-Colaborador

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Fluminense de Niterói. Tem Curso de Especialização e de Pós-Graduação, Mestrado pela PUC do Campinas. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - Arquivística, Reprografia, Indexação e Thesaurus.

8 - Mariângela Spotti Lopes

Função - Auxiliar de Ensino

Formação - Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela Escola de Biblioteconomia e Documentação - de São Carlos. Tem Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento.

Disciplina - Informática.

9 - Lauro Frederico Barbosa da Silveira

Função - Professor-Assistente Doutor

Formação - Bacharel em Filosofia pela FFCL da USP. Mestre e Doutor em Filosofia pela PUC de São Paulo. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - História da Arte.

10 - Leda Maria Alves

Função - Professor-Assistente Doutor

Formação - Licenciada em Letras pela FFCL de Santos. Mestrado e Doutorado obtidos na França e reválidos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem trabalhos publicados.

Disciplina - Lexicologia.

11 - Ignácio Miguel Tedde Filho

Função - Coordenador

Formação - Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Bauru. Tem experiência didática.

Disciplina - Estudo de Problemas Brasileiros.

12 - Joaquim Garcia Ferreira

Função - Instrutor

Formação - Licenciado em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de São Carlos. Licenciado em Pedagogia. Habilitado em Técnica de Atletismo e Natação pela Faculdade de Educação Física do Tupã. Tem experiência profissional na área.

Disciplina - Educação Física.

13 - Angela Maria Castelo Gomes

Função - Professor-Colaborador

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade "Santa Úrsula" do Rio do Janeiro

Disciplina - Laboratório de Biblioteconomia.

14 - Arlete Bonato de Azevedo Figueiredo

Função - Professor-Assistente

Formação - Licenciada em Letras pela FFCL de Marília - prepara dissertação de Mestrado na PUC de São Paulo. Tem experiência docente e trabalhos publicados.

Disciplina - Inglês Técnico.

15 - Carlos Artur Ribeiro do Nascimento

Função - Professor-Assistente Doutor

Formação - Licenciado em Filosofia pela Faculdade "Dom Bosco" de Filosofia, Ciências e Letras de Minas Gerais. Mestrado e Doutorado em Filosofia pelo Instituto de Estudos Medievais, Universidade de Montreal, Canadá.

Disciplina - Evolução do Pensamento Filosófico e Científico.

16 - Cecília Yuko Wada

Função - Professor-Assistente

Formação - Bacharel e Licenciada em Física. Mestrado no Instituto de Matemática e Estatística da USP. Está cursando Pós-Graduação para Doutorado. Tem experiência docente.

Disciplina - Estatística I e II.

17 - Ana Maria Ferracin

Função - Professor-Colaborador

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela PUC de Campinas.

Disciplina - Organização e Administração de Bibliotecas.

18 - Odette Penha Coelho

Função - Professor-Assistente Doutor

Formação - Licenciada em Letras pela FFCL da USP. Possui Mestrado e Doutorado.

Disciplina - História da Literatura.

19 - Maria Eli Arnoldi

Função - Auxiliar de Ensino

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos. Fez pós-graduação em metodologia do Ensino de Biblioteconomia, na PUC de Campinas. Trabalhos publicados.

Disciplina - História do Livro e das Bibliotecas, Bibliografia I e II.

20 - Raquel Falcão de Almeida Souza

Função - Professor-Colaborador

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia, Bacharel em Letras pela Universidade Federal da Bahia. Mestrado em Biblioteconomia na Case Western Reserve University/School of Library Science, Cleveland/

Ohio. Trabalhos publicados.

Disciplina - Documentação I e II. Mecanização e Automação.

21 - Regina Célia Baptista Belluzzo

Função - Auxiliar de Ensino

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de São Carlos.

Disciplina - Referência I e II.

22 - Sara Correia

Função - Professor-Colaborador

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia e Documentação da Fundação - Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Bacharel em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas.

Disciplina - Classificação I e II.

23 - Tereza da Silva Freitas e Oliveira

Função - Auxiliar de Ensino

Formação - Bacharel em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos.

Disciplina - Catalogação I e II - Bibliografia Especializada.

22 - Vilma Lopes Rogazzini

Função - Professor-Assistente

Formação - Licenciada em pedagogia pela FFCL de Marília. Matriculada em Curso de Pós-Graduação - (Mestrado) da PUC de São Paulo de 1971 a 1974.

Vários dos professores acima nomeados possuem pesquisas em andamento em suas respectivas áreas de atuação. Além dessas atividades e de magistério, entrega-se, também, o corpo docente à pres-

tação de serviços à comunidade.

O relator manifesta-se favoravelmente à aprovação dos professores.

2.2.6 - A região possui condições culturais e materiais.

Está demonstrado no processo que Marília, sede da XI Região Administrativa do Estado, abrangendo 47 municípios, constitui um ponto geograficamente estratégico, visto que ocupa o centro-oeste paulista, oferecendo facilidade de acesso, por qualquer via de comunicação, a todo o Estado. A Região possui mais de 1 milhão de pessoas e é amplamente servida por uma rede de escolas de 1º e 2º graus (165), Centros Estaduais Interescolares (3), Centros Agrícolas (6). A população escolar estimada para o 1º grau é de 101.385, e, para o 2º grau, de 15.501.

Por outro lado, a Região, de que Marília é sede, possui os seguintes estabelecimentos de ensino de 3º Grau: Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação de Marília; Faculdade de Medicina da Fundação Municipal de Marília; Faculdade de Direito da Fundação de Ensino "Eurípedes Soares da Rocha", Marília; Faculdade de Educação Física de Marília, da Associação de Ensino de Marília; Faculdade de Odontologia de Marília; da Associação de Ensino de Marília; Faculdade de Educação de Marília, da Associação de Ensino de Marília; Faculdade de Ciências Econômicas de Marília, da Associação de Ensino de Marília; Faculdade de Serviço Social de Marília; Faculdade de Psicologia de Marília, da Associação de Ensino de Marília; Faculdade de Educação de Assis; Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis; Faculdade de Administração de Empresas de Ourinhos; Faculdade de Ciências e Letras de Ourinhos; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz do Rio Pardo; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Carlos de Queiroz", de Santa Cruz do Rio Pardo; Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Empresas de Tupã; Faculdade de Direito da Alta Paulista, Tupã; Escola Superior de Educação Física de Tupã; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Tupã.

Vê-se, portanto, que a criação do Curso de Biblioteconomia da UNESP, no Campus de Marília, veio a atender a uma grande parte do Estado carente de profissionais especializados para -

as instituições já existentes e em expansão, atendendo, ainda, à demanda de uma população estudantil significativa, em alto nível.

2.2.7 - A criação do curso representa real necessidade.

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", ao justificar a criação do curso de Biblioteconomia, procura situar a profissão do bibliotecário dentro do contexto da comunidade onde atua. Aí, ele "se ombreia com os professores, os pesquisadores, com os técnicos das indústrias, das empresas e do governo, na tarefa básica de lhes proporcionar as informações competentes para melhor desempenho de suas atribuições". Com muita propriedade, lembra a Universidade a frase do grande pensador Ortega Y Gasset para quem a profissão do bibliotecário é como "o filtro que se interpõe entre a torrente de livros e o homem". Ele põe ordem, dentro de várias sistemáticas, à imensidão de documentários bibliográficos, - classificando-os, catalogando-os, dando-lhes, afinal, uma destinação funcional específica.

Assim pensando, em 1976, com a criação da UNESP, que resultou da integração dos então Institutos Isolados de Ensino Superior vinculados então à CESESP, a Reitoria, ao promover a reformulação, considerou a conveniência de criar e instalar um Curso de Biblioteconomia e Documentação no Campus de Marília, local onde - se instalaria também a Biblioteca Central da Universidade.

Julgou a Universidade ser oportuna a criação do referido curso, uma vez que a grande maioria (90%) das bibliotecas existentes nas 9a., 10a., e 11a. Regiões Administrativas do Estado era dirigida por pessoal não habilitado.

Por outro lado, a localização da Biblioteca Central da UNESP no Campus de Marília, como órgão centralizador e coordenador dos serviços executados pelas bibliotecas dos catorze campi da Universidade, localizados nas diversas cidades e regiões do Estado, proporciona ao Departamento de Biblioteconomia o suporte necessário para treinamento nos seus diversos setores e atividades biblioteconômicas. Através de seus estágios supervisionados, os alunos têm sua prática assistida, dirigida e avaliada nos programas desenvolvidos na Biblioteca-Laboratório do Curso e nas bibliotecas da comunidade, sendo esta a primeira experiência de treinamento supervisionado em Biblioteconomia no Brasil.

Cumpra assinalar que os Cursos de Biblioteconomia têm uma importância cultural e técnica significativa não só porque prepara especificamente os jovens - principalmente as jovens - para uma profissão de grande utilidade para um centro universitário como Marília, cuja ação se irradia pela Região de que é sede, também, porque lhes dá uma cultura geral e profissional de que não é possível prescindir nos dias de hoje.

2.2.8 - Artigo 5º, inciso IX - Orçamento discriminado

O orçamento da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação de Marília, para o ano de 1980, é o seguinte (Decreto Estadual nº 14.665/10.01.1980).

Cr\$

Pessoal e Reflexos	70.350.000,00
Material do Consumo.....	1.040.000,00
Serviços de Terceiros e Encargos....	<u>2.380.000,00</u>
Total geral	73.770.000,00

Este orçamento é parte do orçamento geral da UNESP para 1980, e que foi aprovado pelo Decreto Estadual nº 14.655, de 10/01/80, cujo total (Receita) atinge Cr\$ 2.068.376.000,00.

2.2.9 - Especificação de remuneração a ser paga ao pessoal docente

Quanto à remuneração do pessoal docente da UNESP, os mesmos são remunerados segundo a escala de vencimentos estabelecida pelo Governo do Estado para o pessoal docente de suas Universidades.

2.2.10 - Artigo 5º, inciso XI - Condições de trabalho do corpo docente

O pessoal docente da Universidade distribui-se por três regimes de trabalho, a seguir: Regime de Turno Parcial, Regime de Turno Completo e Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. Nos contratos individuais de trabalho do pessoal docente estão especificados: a categoria do professor, número de horas de tra-

balho, regime pelo qual trabalha, referência salarial, prazo contratual de trabalho, correndo as despesas pelas verbas próprias do orçamento vigente, devendo cada docente apresentar, periodicamente, plano de trabalho e relatório circunstanciado de suas atividades de docência e de pesquisa.

Alunos

Finalmente, a Faculdade junta ao Processo a relação nominal dos alunos matriculados no Curso de Biblioteconomia, em 1980, ou seja, 23 no 1º ano, 24 no 2º e 20 no 3º ano, fazendo, assim, prova do regular funcionamento do curso, no que atende ao determinado no § 1º do art. 9º da Resolução 20/65.

Pelo que acima foi explicitado, é de se ver que o Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação da UNESP contribui para a formação de profissionais categorizados, que atendem às necessidades da região, e reúne condições satisfatórias para ser reconhecido.

II - CONCLUSÃO

Favorável ao reconhecimento do Curso de Biblioteconomia ministrado pela Faculdade de Educação, Filosofia, Ciências Sociais e da Documentação, do Campus de Marília, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", nos termos do art. 47 da Lei 5.540 de 28/11/68, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 09/09/69, e Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979.

São Paulo, 03 de setembro de 1980

a) Consº Paulo Gomes Romeo - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Campos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 17/09/80

a) Cons° Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 1° de outubro de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente